

## ESTRATÉGIAS DE COMBATE À DENGUE ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UMA ESCOLA MUNICIPAL EM VÁRZEA GRANDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gustavo Henrique GRACIANI<sup>1</sup>  
João Marcos Ale da CONCEIÇÃO<sup>1</sup>  
Roberto Barcelos Severino BORGES<sup>1</sup>  
Hellen Cristina Almeida Abreu de LARA<sup>2</sup>  
Patrícia da Silva FERREIRA<sup>2</sup>  
Lívia Manhani Grisante de AZEVEDO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

<sup>2</sup> Professoras da Faculdade de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

**Introdução:** A dengue é uma doença de ocorrência expressiva no Brasil, tendo em vista que os números de casos no país aumentaram sensivelmente nos últimos anos, sobretudo quanto a mortalidade. As medidas de prevenção e combate à dengue exigem a cooperação e a mobilização de toda a comunidade a partir da adoção de medidas simples, porém constantes, visando à descontinuação do ciclo de transmissão e contaminação. Uma intervenção educativa precoce, ainda no ensino básico é uma importante via de disseminação de conhecimentos sobre a prevenção e o controle da dengue, podendo inclusive ser uma via de influência para professores e pais, que, através dos alunos, se tornam também motivados e engajados no combate a doença. **Objetivo:** Relatar a experiência dos discentes de medicina a respeito da conscientização sobre as principais formas de combate a dengue para crianças na Escola Municipal de Educação Básica Júlio Domingos de Campos, no bairro do Capão Grande no município de Várzea Grande-MT. **Método:** Trata-se de um relato de experiência dos acadêmicos de medicina realizado no dia 30 de outubro 2017 pela disciplina do Programa de Integração Comunitária da Faculdade de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG) aos 72 alunos da Escola Municipal Júlio Domingos de Campos, no bairro do Capão Grande em Várzea Grande-MT. Foi realizado palestra e atividades recreativas sobre a dengue, evidenciando as principais formas de combate da dengue. As situações foram apresentadas por meio de uma breve explanação a respeito das particularidades da doença, seu vetor, sintomas, principais medidas para combater o *Aedes aegypti* e o juramento do combate à dengue. Após a palestra, realizamos interação lúdica com os alunos, utilizamos de corridas e “amarelinhas” no qual o vencedor tinha o direito de responder uma indagação sobre o tema, em que a resposta correta era premiada por meio de brinquedos. **Resultados:** Através dos resultados, foi observado que o conjunto feito por explanação e atividade recreativa na educação em saúde no combate da dengue para crianças foi de forma lúdica e prazerosa, despertando a identificação e o interesse da criança pela atividade e favorecendo a incorporação de hábitos de prevenção e a eliminação dos possíveis focos de doença. **Conclusão:** Conclui-se, que a atividade desenvolvida foi um instrumento de fácil acesso, educativo, criativo e inclusivo que pode contribuir bastante para o processo de educação em saúde das crianças. Ademais, a educação em saúde deve começar ainda no ensino básico, momento em que as crianças estão mais sujeitas aos estímulos educativos, podendo se caracterizar como um importante mecanismo de divulgação das medidas preventivas da dengue e os possíveis manejos de controle da doença na comunidade. Assim, a educação em saúde é uma combinação de oportunidades que favorecem a promoção, a manutenção da saúde e, principalmente, o exercício de construção de cidadania.